

# Relato da experiência acadêmica no projeto de Pesquisa e Extensão Universitária - “a prática da humanização da relação médico-paciente nos alunos de primeiro período de medicina da Universidade Severino Sombra. Projeto calouro humano”

Report of Academic Experience with the research “The Practice of Humanization of the Doctor-patient Relationship in First-year Medical Students at Severino Sombra University

Ivan Lucas Picone Borges dos Anjos<sup>†</sup>, Ivana Picone Borges de Aragão<sup>‡</sup>, Lívia Liberata Barbosa Bandeira<sup>§</sup>, Sara Cristine Marques<sup>§</sup>, Caio Teixeira dos Santos<sup>§</sup>, Raul Ferreira de Souza Machado<sup>§</sup>, Eucir Rabello<sup>||</sup>

Como citar esse artigo. dos Anjos, ILPB; de Aragão, IPB; Bandeira, LLB; Marques, SC; dos Santos, CT; Machado, RFS; Rabello, E. Relato da experiência acadêmica no projeto de Pesquisa e Extensão Universitária - “a prática da humanização da relação médico-paciente nos alunos de primeiro período de medicina da Universidade Severino Sombra. Projeto calouro humano”. Revista Fluminense de Extensão Universitária 2019 Jul/Dez.; 09 (2): 14-16.

## Resumo

A prática médica é estabelecida através da aliança da capacidade de diagnosticar e tratar doenças, identificando a pessoa por trás do paciente, portador da doença, habilidade que deve ser desenvolvida ao longo da faculdade de Medicina. Como acadêmico, pude participar da criação do projeto de pesquisa “Calouro Humano” em 2016. Posteriormente, introduzido como projeto de extensão e nesse momento veio a oportunidade de participar do desenvolvimento da humanização na relação médico-paciente dos alunos do primeiro período da faculdade de medicina da Universidade de Vassouras. Como monitor, o projeto me proporcionou uma ampliação da visão humana no estabelecimento do contato com os pacientes. Como aluno da iniciação científica, pude estar envolvido na pesquisa sobre o tema, além do incentivo e interesse em novas pesquisas. Os alunos participantes relataram que a experiência contribuiu para sua formação, os capacitando a serem difusores desse conhecimento ao longo da vida profissional.

**Palavras-chave:** estudante, medicina, relação médico-paciente, humanização da assistência

## Abstract

Medical practice is established through the alliance of the ability to diagnose and treat disease, identifying the person behind the patient who has the disease, a skill that should be developed throughout medical school. As a medical student, I was able to participate in the creation of the research project “Calouro Humano” in 2016. Later, introduced as an extension project and at that time came the opportunity to participate in the development of humanization in the doctor-patient relationship of students from the first period of the faculty of medicine from the University of Vassouras. As a monitor, the project provided me with a broadening of human vision in establishing contact with patients. As a student of scientific initiation, I could be involved in research on the subject, as well as encouragement and interest in new research. Participating students reported that the experience contributed to their formation, enabling them to spread this knowledge throughout their professional life.

**Keywords:** students, medicine, physician-patient relations, humanization of assistance

## Introdução

A medicina é uma atividade profissional que tem como função básica tratar de seres humanos, que por sua vez, é desempenhada por seres humanos. Toda, e qualquer capacidade de aprimoramento das relações interpessoais, deve ser estimulada nos indivíduos que exercem a medicina, seja em sua formação acadêmica, seja na vida profissional com seus pares, através do exemplo de outrem.<sup>(1)</sup>

Aprendemos com nossos professores a diagnosticar e tratar as doenças de nossos pacientes, usando todo o

arsenal científico e tecnológico para a aproximação do ideal. A aliança dessa prática, ao desenvolvimento da capacidade do aluno em identificar a pessoa, por trás do indivíduo, que se apresenta como paciente e portador da doença, agrega a criação e aquisição de um hábito, com uma riqueza interminável e indestrutível ao longo de sua vida profissional, a qual será transmitida através do comportamento e ensinamentos futuros.

O sorriso, a empatia, o abraço, o interesse pela vida do outro com seus problemas ou vitórias fazem parte das relações humanas e devem estar incluídas nas relações profissionais dos médicos com seus pacientes.

Afiliação dos autores: <sup>†</sup> Discente, Bolsista PIBIC, inserido nos Projetos de Pesquisa e Extensão do Curso De Medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil

<sup>‡</sup> Coordenadora do projeto de pesquisa e docente do Programa de Aproximação à Prática Médica I do curso de medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil

<sup>§</sup> Discente do Curso de Medicina Inseridos no Projeto de Pesquisa e Extensão Universitária da Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil

<sup>||</sup> Coordenador do projeto de extensão, coordenador do curso de medicina e docente titular do Programa de Aproximação à Prática Médica I do curso de medicina da Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil

\* Email para correspondência: ilpba@hotmail.com

Cada indivíduo traz consigo uma história de vida que impacta na doença vivida, devendo essa ser entendida e interpretada. A empatia se torna fundamental.<sup>(2)</sup>

Paralelamente, a pesquisa científica tem seu valor inestimável no desenvolvimento da medicina e na transmissão da informação, e deve contribuir para formação de um profissional que veja a pessoa humana em primeiro lugar, com respeito a sua integridade psíquica e moral.<sup>(2)</sup>

Ao escolhermos a profissão médica, se torna essencial a visão do paciente como um ser humano portador de uma doença. Importante que toda a equipe de saúde esteja envolvida. Muitas vezes os sintomas da doença estão acompanhados de desespero até a possibilidade de desistência da vida.<sup>(2, 3)</sup>

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina proposta pelo Ministério da Educação (MEC) reconhecem a necessidade desse comportamento humanizado e empático dos médicos com seus pacientes.<sup>(3, 4)</sup>

## **Experiencia com o desenvolvimento do projeto de pesquisa e extensão**

O projeto “Calouro Humano” foi inicialmente criado como projeto de pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade de Vassouras com parecer do CEP número 1.963.944 em 2016. Incluído com projeto de extensão universitária para início de suas atividades em 2017, junto a Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Universidade de Vassouras.<sup>(5)</sup>

“Calouro Humano” faz analogia ao aluno de primeiro período de medicina, que será submetido ao exercício de desenvolvimento da humanização na relação médico paciente, quando entra no Hospital Universitário pela primeira vez, com o intuito de atender ao ser humano portador da doença que o levou à internação, trazendo consigo todos os problemas de vida acumulados até aquela data.<sup>(5)</sup>

O aluno veterano, a partir do segundo período, o ex “calouro” será o protagonista desse desenvolvimento, acompanhando os alunos de primeiro período, nas visitas ao paciente internado por um semestre letivo, semanalmente.<sup>(6)</sup>

Como aluno de iniciação científica, inserido na criação e elaboração desse projeto de pesquisa, junto à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi possível aprender e vivenciar o conceito de humanização com os professores do Programa de Aproximação a Prática Médica 1, sem ter sido orientado por veteranos, proporcionando extrema responsabilidade e compromisso com o modelo de comportamento a ser transmitido. Isso nos proporcionou incentivo e confiança a crescer como multiplicadores desse comportamento, além de crescer

como pesquisador.

Quando houve a revisão bibliográfica, sobre o tema humanização na relação médico-paciente, para elaboração do embasamento teórico do projeto de pesquisa, nós alunos, da iniciação científica, despertamos para uma conscientização sobre o tema, já existente em nível nacional.

Participar desse processo de criação de um projeto de pesquisa, também desencadeou um incentivo e interesse em novas pesquisas, formando naturalmente um sólido grupo de pesquisa, o qual vem desenvolvendo novos projetos e despertando o interesse nos pares.

Em um questionário aplicado ao paciente, foram contempladas perguntas sobre os problemas que a doença e a internação geraram em suas vidas particulares, como financeiros, familiares, emocionais, absenteísmo ao trabalho. São questionados sobre a necessidade de apoio desse aluno em possível ajuda na solução de algo. Não são abordadas histórias clínicas ou diagnósticas nesse contexto, apenas uma visão humana daquele indivíduo. Por fim, são solicitados *feedback* através de outra pergunta do questionário, sobre ter esse acadêmico de medicina praticando esse auxílio. Nas respostas aos questionários dos pacientes, se pode observar que a conduta foi bem recebida pelos pacientes, como mostrado no artigo previamente publicado com os resultados da pesquisa, logo no início do exercício do projeto, o que pode ser extrapolado para a interpretação de que os alunos atingiram seus objetivos.<sup>(5)</sup>

Inseridos, posteriormente, nas ações semestrais da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, os alunos veteranos vêm demonstrando progresso interesse em continuar a sua participação no projeto, seja após desligamento como “calouros”, seja após a conclusão de uma ação de extensão universitária. Atualmente, em torno de 50 alunos veteranos participam na orientação dos alunos de primeiro período, a qual tem 100% de participação de alunos como “calouros humanos”.

## **Relatos dos alunos sobre a experiencia**

Através de discussões em forma de feedback em sala de aula e pelos relatórios semanais realizados pelos alunos, durante as semanas de execução do projeto, pode ser observado que o propósito inicial de desenvolver a visão humanizada do paciente foi atingido. Entre os vários relatos fornecidos seguem alguns exemplos.

“...Tivemos uma boa interação com a paciente, que estava comunicativa e alegre. Conversamos por um longo período, onde ela nos contou sobre seus filhos e outros aspectos de sua vida...houve percepção de uma maior aproximação entre nós e a paciente ..... aparentemente ela estava cansada e com dores devido à sua doença...”

“... acompanhante nos relatou que ontem depois

que fomos embora a paciente ficou mais animada diante da nossa visita.....ela aparentava estar mais feliz e mais animada...”

“...Hoje a visita foi muito boa !! A paciente disse que se sente muito melhor. Falou que ficou o dia inteiro ansiosa pela nossa visita.....ela se mostrou bem contente com as nossas visitas...”

“...Relata um único ponto negativo o fato de estar longe da família por ser de Paracambi...”

“...durante a hemodiálise e relata que gosta quando os alunos conversam com ela pois se distrai e o tempo passa mais rápido.... fica preocupada com sua mãe (que tem sequela de AVE) está em casa... sentindo nossa falta inclusive quando não nos encontra no hospital...”

“... está ansiosa pra voltar pra casa e relata que a presença de um acompanhante e a visita dos filhos acarretam gastos significativos para a família...”

“... não pode ter alta.... paciente está se sentindo um pouco melhor hoje à tarde e ficou feliz com nossa visita...”

“... paciente estava muito nervosa com a alta do filho, pois em casa tem filho especial que precisa de acompanhante...”

## Discussão

Praticar a humanização na relação médico-paciente desde o início da vida acadêmica do aluno, ainda no primeiro mês do primeiro período da faculdade, possibilita o estímulo à formação de um conceito e um hábito para a vida profissional. Nesse contexto, um professor servir de exemplo ao aluno e, um aluno servir de exemplo a outro aluno, cria uma espiral sem fim, contribuindo para a formação do futuro profissional.

Projetos de pesquisa e extensão universitária como esse, devem ser reproduzidos e divulgados cientificamente para que haja novos centros universitários desenvolvendo

## Conclusão

A humanização na relação médico-paciente vem sendo desenvolvida nos alunos da medicina da Universidade de Vassouras como mostram os relatos dos alunos inseridos no projeto de forma eficiente, estimulando a empatia e a relação com o paciente como pessoa.

## Referências

Cristina Muccioli; Mauro S. Q. Campos; Paulo E.C. Dantas; Mauro Goldchmit; Samir J. Bechara; Vital Paulino Costa; Suzana Matayoshi. A humanização da medicina. *Arq. Bras. Oftalmol.* 2007; 70(6):897 [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0004-27492007000600001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492007000600001)

A Humanização da Medicina. [http://redehumanizausus.net/a-humanizacao-](http://redehumanizausus.net/a-humanizacao-da-medicina/)

[da-medicina/](http://redehumanizausus.net/a-humanizacao-da-medicina/) pesquisado em 12 de julho de 2019

Pela Humanização da Medicina. <http://redehumanizausus.net/95192-pela-humanizacao-da-medicina/> pesquisado em 04 de setembro de 2019

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991> pesquisado em 04 de setembro de 2019

Rabello, E; Bandeira, LLB; dos Anjos, ILPB; dos Santos, CT; Macêdo, TLS; da Silva, CPO; Rebello, DM; Dantas, PRS; Soares, RR; Neto, ARB; de Aragão, IPB. Experiência inicial com a prática de humanização na relação médico-paciente em alunos do primeiro período do Curso de Medicina da Universidade de Vassouras. *Revista Fluminense de Extensão Universitária* 2019 Jan/Jun; 09 (1): 09-13